

Brasil pode voltar a ser 'mau pagador'

WASHINGTON (do correspondente) — O Governo brasileiro aparentemente não teme a possibilidade de vir a ser classificado oficialmente como caloteiro, por estar atrasado em quase um ano no pagamento dos juros aos bancos, por uma agência federal americana (Icerc) que controla esse tipo de transações. Um rebaixamento desse tipo poderia complicar a renegociação da dívida externa, já que o Brasil passaria a ser classificado como "país de risco" para novos empréstimos.

O Icerc deveria ter tomado uma decisão em março passado, mas decidiu adiá-la para junho, considerando que havia uma mudança de Governo no País. Agora, praticamente às vésperas desse novo prazo para a revisão do caso brasileiro, o negociador oficial da dívida, Embaixador Extraordinário Jório Dauster, disse ao GLOBO que o Governo não acredita numa punição desse tipo:

— É preciso levar em consideração dois aspectos de que poucos se lembram quando se referem a uma revisão desse tipo. Ao analisar o problema do atraso nos pagamentos, o Icerc verifica se o País está aplicando um plano de ajuste econômico, e também se está mantendo contatos com o FMI. E o Brasil preenche perfeitamente esses dois requisitos.

Segundo Dauster, os inspetores que cuidam da saúde financeira dos bancos americanos estão cientes de que o novo Governo assumiu há apenas 50 dias, e o plano econômico foi oficialmente aprovado pelo Congresso há três semanas.

— Diante disso, acho que escapamos ao rebaixamento — disse ele.

● **COFIEX** — O Presidente Collor assinou decreto, ontem, criando a Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), com a finalidade de identificar projetos passíveis de financiamento por organismos internacionais multilaterais e por agências governamentais. O Cofiex será formado por 11 representantes de diversos setores do Governo, sendo quatro Secretários do Ministério da Economia : Secretário de Planejamento; Secretário de Política Econômica; Secretário de Economia; e Secretário da Fazenda Nacional.